

MAM-BA inaugura exposição com trabalhos das bordadeiras de Imbassaí

Artes

Postado em: 05/12/2016 16:26

As obras podem ser conferidas a partir desta quarta-feira (7), na Galeria Subsolo do Museu de Arte Moderna da Bahia

Foto: Jones Araújo

Os bordados feitos ao longo de seis meses pelas mãos de 19 mulheres e adolescentes da comunidade de Barro Branco, em Imbassaí - distante 63 km de Salvador - poderão ser conferidos nesta quarta-feira (7), às 15h, na Galeria Subsolo do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), durante a abertura da mostra "Acervo do MAM-BA em Memórias Bordadas".

Fruto da parceria firmada entre o museu e o Centro de Estudos Universais AUM, o projeto 'Bordar com Arte' reuniu no Espaço Cultural Tangará Mirim, entre os meses de junho e novembro deste ano, profissionais do Educativo e da Assessoria de Comunicação (Ascom) do MAM-BA e as bordadeiras, que utilizaram obras do acervo como referência.

A dinâmica proposta pela equipe do Educativo foi incentivá-las a utilizar um material primordial para a técnica do desenho: o carvão. "Cozinheiro com carvão, já ajudei a produzir carvão, mas desenhar com ele nunca tinha imaginado", contou emocionada Dona Firmina, uma das bordadeiras do grupo. "Desde que começamos a trabalhar em parceria com o MAM-BA, as mulheres ampliaram a visão de mundo. Muitas delas não tinham sequer uma ideia de museu", declarou a coordenadora da iniciativa, Isilda Mendonça.

O resultado compilou a dedicação e talento de Adrielle Barreto de Jesus; Andréa dos Anjos; Arlene R. Gomes; Caroline dos Santos Ferreira; Doralice do Carmo; Edna Pereira dos Santos; Eliane Nunes dos Santos; Ernanda N. dos Santos; Fernanda dos Santos Moura; Firminia Alves dos Santos; Gabriele Rodrigues Pereira; Jamile dos Santos Moura; Marina de Jesus Ferreira; Mikaelle Borges dos Santos; Nelmara dos Santos Ferreira; Rosângela dos Anjos Barretos; Rosângela Santos; Siomara Soares dos Santos e Vera Nilza Jesus dos Santos.

MEMÓRIAS BORDADAS

O bordado, na perspectiva apresentada, é uma passagem ou uma integração entre a vida cotidiana e o mundo das artes. O processo poético de criação se deu em três momentos. No primeiro, o grupo foi mobilizado a resgatar a sua história em memória e incentivado a utilizar as obras do acervo do MAM-BA como inspiração. No segundo, o grupo visitou o museu e pode conhecer as obras do artista Rubem Valentim, que também foi inspiração para os bordados.

No terceiro momento, as memórias afetivas de cada bordadeira foram emersas, buscando revelar através da agulha e da linha sentimentos interiores expressos em cada ponto. Com este projeto, buscou-se uma valorização das origens das bordadeiras, das referências da cultura baiana e,

consequentemente, da cultura afro-brasileira.

ESPAÇO CULTURAL TANGARÁ MIRIM

Criado dentro da mata, perto da praia, do rio e da cachoeira de Imbassaí no ano de 2014, o espaço é mantido pelo Centro de Estudos Universais, associação sem fins lucrativos que em 1998 criou o projeto Dançando pela Paz para promover a cultura da paz utilizando como instrumento danças e músicas étnicas.

A ação integra o projeto 'Bordar com Arte' com as mulheres da comunidade de Barro Branco realizado pelo Centro de Estudos Universais em parceria com o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), órgão vinculado ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC), autarquia da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA).

SERVIÇO

Abertura da mostra "Acervo do MAM-BA em Memórias Bordadas"

Quando: Dia 07 de dezembro (quarta-feira)

Horário: 14h

Onde: Galeria Subsolo do MAM-BA

Entrada gratuita